

“Formação do auxiliar de Biblioteca e sua inserção no mercado de trabalho: um estudo sobre o Curso FIC do Pronatec no IFPE em unidades da Capital e Agrícola”

Adna Márcia Oliveira de Sena (IFPE) - adna.sena@cabo.ifpe.edu.br

Amanda Tavares Silva Lima Nascimento (IFPE) - amanda.lima@recife.ifpe.edu.br

Ana Lia de Souza Evangelista (IFPE) - analia@recife.ifpe.edu.br

Andréa Cardoso Castro (IFPE) - andrea.cardoso@olinda.ifpe.edu.br

Resumo:

Apresenta a oferta da formação técnica na função de auxiliar de biblioteca nos moldes dos cursos de formação continuada do programa nacional de acesso ao emprego sob a égide da literatura. Objetivou-se formar tecnicamente, através da capacitação profissional, elementos para atuar como auxiliar de biblioteca nas bibliotecas e unidades de informação dentro e fora do Estado. Metodologicamente, o trabalho trata-se de um estudo de caso, tomando por base os cursos ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – campus Recife e Barreiros nos anos de 2013 e 2014 pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), utilizando-se de uma abordagem qualitativa e quantitativa. A oferta do curso destinou-se a públicos distintos, no estado sendo ofertadas duas turmas uma na capital e outra no interior. Conclui-se que a oferta para o cargo em questão está cada dia mais presente nas necessidades funcionais das instituições, sendo ofertadas vagas desde instituições privadas em certames públicos, no entanto, observa-se a ausência de novas turmas pelo programa nacional. Espera-se que mais turmas para a formação de auxiliar de biblioteca sejam ofertadas pelo programa a fim de proporcionar a atuação de pessoas capacitadas especificamente para este fim nas bibliotecas e unidades de informação.

Palavras-chave: *Capacitação profissional. Auxiliar de Biblioteca. Pronatec. Bibliotecas.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Modelo 2: Resumo Expandido de Relato de Experiência

Eixo 01: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS: 08 – Emprego digno e crescimento econômico.

1 Introdução

Mediante a crescente demanda pelo mercado de trabalho para a formação de profissionais que possam auxiliar os bibliotecários em suas funções e em seus diversos campos de atuação, além do surgimento da Lei nº 12.244, de 24/05/2010 a qual dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, determinando que até o ano de 2020 todas as instituições de ensino, tanto as públicas quanto as privadas, devem possuir biblioteca (BRASIL, 2010), foram empreendidos alguns esforços para ofertar cursos com essa finalidade. Dentre esses, está a criação do curso de Auxiliar de biblioteca, ofertado pelo PRONATEC.

Programa criado no ano de 2011, pelo Governo Federal, tendo por objetivo ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica através de projetos e ações de assistência técnica e financeira, o PRONATEC constitui uma importante ferramenta na criação de trabalho e geração de renda, pois através desse programa parte da população recebeu qualificação profissional, possibilitando a entrada e permanência no mercado de trabalho, seja no comércio, nas indústrias ou de forma empreendedora. O PRONATEC oferece cursos em duas modalidades: Técnico, com habilitação mínimo de 800h (oitocentas horas), e Formação Inicial e Continuada (FIC), com cursos que tenham duração mínimo de 160h (cento e sessenta horas). Esses cursos são ofertados a estudantes de nível fundamental ou médio, pessoas com deficiência, trabalhadores e os beneficiários dos programas federais de transferência de renda, além de trabalhadores que precisam se requalificar para ter acesso ao seguro desemprego.

Ao todo, o Programa oferece 646 (seiscentos e quarenta e seis) opções de cursos na modalidade FIC (GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC, 2016), e 227 (duzentos e vinte e sete) cursos técnicos, distribuídos em treze eixos tecnológicos, a saber: Ambiente e saúde, Controle e processos industriais, Desenvolvimento educacional e social, Gestão e negócios, Informação e

comunicação, Infraestrutura, Militar, Produção alimentícia, Produção cultural e design, Produção industrial, Recursos naturais, Segurança, e por fim, Turismo, hospitalidade e lazer. (CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS, 2016).

Assim, em 2013 e em 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – em seus *Campi* Recife e Barreiros, respectivamente, ofertou o **Curso de Auxiliar de Biblioteca**, na modalidade FIC através do PRONATEC. O referido curso está inserido no eixo Desenvolvimento Educacional e Social e tem duração de 160h; para a realização do curso é exigido que o aluno possua como escolaridade mínima o ensino fundamental completo (GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC, 2016). A oferta do curso teve por objetivo a capacitação de profissionais qualificados para atender às demandas das unidades de informação, no setor público ou privado, assim como as Organizações Não governamentais (ONGs), localizadas na cidade do Recife e sua Região Metropolitana, quanto para as demais que ofereçam tal cargo.

A carência para o cargo existe, não apenas na rede pública, que lançou o código de vaga indicado pelo Ministério da Educação (MEC), mas também para as organizações privadas, com espaços destinados especificamente para estes profissionais. Diante dessa realidade, no intuito de suprir essas demandas, surge o PRONATEC com o propósito de ampliar as oportunidades educacionais em todo o Brasil, contribuindo para o aumento do número de pessoas qualificadas.

Nessa perspectiva, atende ao Eixo 8 da Agenda 2030 que tem por objetivo promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos, especificamente o item 8.6 que estabelece que até 2020, seja reduzida substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Assim, conforme afirma Brandão,

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo, ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 1995, p.7).

Ou seja, a educação é algo que sempre contempla a todos, estando sempre presente em todos os grupos sociais. Independentemente do nível intelectual, crenças, ou posição que o indivíduo ocupe na sociedade sempre haverá necessidade de absorção e perpetuação de conhecimentos, seja para ensinar ou aprender, facilitando a convivência em sociedade e permitindo maior entrosamento entre os integrantes de determinado grupo. Atrelada à educação existe a informação.

Relato de Experiência

Trata-se de um estudo de caso, pois “um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social”. (GIL, 2007, p. 54). Tomando por base os cursos ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *campus* Recife e Barreiros nos anos de 2013 e 2014 pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), utilizando-se de uma abordagem qualitativa e quantitativa. O curso foi composto pela matriz curricular com os seguintes módulos:

Módulo 1: Introdução à gestão e à administração de bibliotecas, marketing informacional. Módulo 2: Introdução à organização e tratamento da informação, preservação e conservação de acervos bibliográficos, orientação ao acesso e uso da informação. Módulo 3: Introdução à metodologia da pesquisa, aplicação de normas da ABNT direcionadas ao trabalho acadêmico. Módulo 4: Dinamização da biblioteca e da utilização de multimeios e diferentes suportes da informação.

O conteúdo programático e divisão dos módulos foram idênticos nos dois locais, com abordagem expositiva e bibliografia fornecida no decorrer do curso. Cada módulo foi composto por 40 horas aula, totalizando uma carga horária de 160 horas, sendo ofertadas 20 vagas em cada turma.

Considerações finais

Diante das considerações apresentadas no presente trabalho constata-se que embora a qualificação profissional não seja o único critério para a

empregabilidade, os que não buscam se qualificar, tem menos condições de ingresso no mercado de trabalho.

No *campus* Recife 100% da turma concluiu o curso; já no *campus* Barreiros o percentual de concluintes do curso foi de 85%.

As aulas foram ministradas pelas bibliotecárias de cada campi. Desse modo, destaca-se o nível de abrangência de performance do profissional bibliotecário que além de organizar, gerir, disseminar, controlar e recuperar a informação, pode atuar como instrutor dentro de seu campo de atuação.

Em 2015 o IFPE e outras instituições passaram a ofertar vagas em seus certames para o cargo de Auxiliar de Biblioteca. Os valores salariais podem ser observados entre R\$ 937,00 a 1.200,00 nas instituições privadas. No IFPE o salário ofertado no último edital foi de R\$ 1.640,00.

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 116p.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 maio. 2010. Seção 3, p. 1.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3.ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 mar. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 4.ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: Acesso em: 30 mar. 2017.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.